

A relação entre evangelizando e evangelizador - papo sobre



Com relação ao comportamento é necessário muita consciência para desenvolver esta tarefa pois evangelizar é dar bons exemplos e assim não pode haver dois pesos e duas medidas.

Somos observados tanto na casa espírita quanto fora em outras atividades.

Um caso eu conheci de um menino pequeno que tinha um comportamento irrequieto e mediunidade e a mãe era ciente e sempre fazia o evangelho no lar e a criança tomava passes para equilibrar-se, mas a família muito ajudou.

Paz a todos ,Agnes.

Olá amigos! Vamos conversar sobre o tema desta semana?

Em muitas tarefas dedicadas ao Bem, basta que exista boa vontade, sentimento de amor ao próximo. Isto aplica-se à evangelização também?

Não! A boa-vontade e sentimento de amor a tarefa são necessários a tarefa de evangelização, mas é importante tb que o evangelizador tenha conhecimento doutrinário e esteja sempre buscando seu aprimoramento no trabalho junto a crianças ou jovens.

Qual o perfil ideal do evangelizador para as diversas faixas etárias?

Acho que em ambas faixas etárias é importante saber ouvir além de gostar de ensinar. A diferença no ensino entre as faixas etárias ocorre porque a capacidade de adquirir conhecimentos, expectativas, desejos e conflitos se diferenciam, assim como a relação com os pais e sociedade.

Eu evangelizo crianças e acho importante ser desinibido, para fazer os gestos nas músicas, brincar, pegar no colo, etc.

Mas cada um tem sua característica e muita coisa se aprende com a própria prática da evangelização.

Entre evangelizador e evangelizando a relação deve ser aberta ou deve se manter a distância entre ambos ?

Penso que deve ser aberta, como amigos e isso pode sair da evangelização...

Qual deve ser o comportamento do evangelizador dentro do centro espírita ? E fora dele ?

O evangelizador é alguém muito observado pelo evangelizando, por isso deve esforçar-se em procurar seguir tudo o que ensina.

Uma vez uma amiga me contou que estava dentro do ônibus e jogou um papel de bala no chão, quando um grito de trás lhe chamou de TIA. Era um evangelizando seu...

Qual deve ser a postura do evangelizador perante o jovem que expõe mediunidade ostensiva, descontrolada, fora de sua vontade consciente, nos trabalhos de mocidade espírita?

É importante pensarmos que existe uma diferença entre mediunidade ostensiva e desequilibrada. Quando ocorre seu afloramento ou a pessoa está em desequilíbrio, pode parecer que se tem um monte de faculdades...

Quando entrei em uma evangelização e C.E a primeira vez aos 18 anos, era muito complicado para mim... eu sentia vontade de chorar logo que botava os pés lá dentro e tinha diversas dificuldades tb fora do centro e não sabia o que fazer. (era incontrollável, além do sonambulismo e efeitos físicos que aconteciam)

Com a evangelização fui aprendendo a D.E. e minha evangelizadora teve muita paciência comigo além de ter me dado a oportunidade de conversar sobre tudo o que eu sentia e acontecia comigo.

Introduzi o culto no Lar e junto com o passe (sem me afastar da evangelização) fui me equilibrando...

Hoje penso que muitas das dificuldades eram tb devido ao meu estado íntimo que passava por diversos conflitos pessoais.

Abraços, Karina

Olá Agnes!!

Às vezes, a criança acaba servindo como um instrumento para o esclarecimento dos pais que passam a se interessar pelo estudo da Doutrina Espírita.

Abraços, Karina.

Recebi este e-mail de uma amiga que participa de sua lista... meu nome é Anelise e sou evangelizadora da Juventude do Centro Espírita Casa de Jesus em Balneário Camboriú e como participei de um estudo para Evangelizadores implantado em nossa casa pelo Conselho Regional Espírita da Décima Terceira Região aqui da Federação Espírita de Santa Catarina, vou passar as respostas de acordo com o que aprendi e o que tento por em prática. Tenho alguns textos de minha apostila que posso repassar pra vocês .

Bem, penso que:

- 1- Boa Vontade é fundamental, mas não basta pura e simplesmente se não houver, empenho, esforço, dedicação e perseverança.
- 2- O perfil do evangelizador tem que ser de alguéwm comunicativo, espontâneo, leal, compreensivo, calmo sem ser excessivamente liberal, ter afinidade com crianças e jovens e vontade de EDUCAR.
- 3- A relação entre evangelizador e evangelizando tem que ser próxima e amigável, a distância entre ambos não proporciona nenhum tipo de método de ajuda, para ambas as partes, pois o evangelizador somente poderá ser um BOM evangelizador se conseguir a ajuda do evangelizando para isso, pois precisa tocar seus sentimentos e trabalhá-los para o bem.
- 4- A postura do evangelizador, deve ser a mesma dentro ou fora do centro espírita, pois em todo o lugar que estamos, ou existência, o espírito é o mesmo.... então se queremos educar, primeiro devemos nos colocar como modelos, não digo que devamos ser perfeitos, mas vigiar muito nossos pensamentos, atitudes e maneira de agir, pois somente através da auto-transformação é que podemos moldar uma nova sociedade.
- 5- Quanto a apresentação de mediunidade ostensiva, deve-se informar aos demais que o fato é normal, não há nada de sobrenatural, mas não devemos incentivar as manifestações dentro da mocidade, poderia ser um risco ao jovem médium, pois poderia virar uma fascinação nos membros do grupo que poderiam encarar aquele jovem como "especial", neste caso, devemos esclarecer o jovem em questão e seus familiares, para que procurem o atendimento fraterno da casa, o departamento mediúnico, para aconselhamento dos métodos a serem adotados para educar esta mediunidade, sem que isso interfira na participação do jovem no grupo da mocidade, para que ele não se sinta excluído, nem mesmo anormal por não estar em contato com os outros, ele deve continuar participando do grupo, e ao mesmo tempo ser acompanhado para educar seus dons mediúnicos para que os mesmos não sejam desperdiçados nem prejudiciais a ele e ao grupo.

Estou enviando o primeiro roteiro de Estudos que foi desenvolvido em nossa casa, se vocês tiverem interesse em receber mais, contatem comigo.

Um abraço

Anelise Coronel Sortica

E S P E 2003 – ROTEIRO 1

Mão à obra ! O arado está pronto; a terra espera; ara Erasto

Do Cap. XX do Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec – Os Trabalhadores da Última Hora – destacamos a mensagem assinada pelo Espírito Erasto, de alto significado para todos nós, intitulada “Missão dos Espíritos”.

A mensagem em referência traça **um programa a ser desenvolvido pelos Espíritos em vistas à implantação do Evangelho Redentor**

O programa de ação sugerido por Erasto é extremamente oportuno para todos nós, engajados na tarefa de **Evangelizar** e **pode ser desdobrado em três aspectos** apontados nas seguintes expressões:

1º - “O ARADO ESTÁ PRONTO”

2º - “A TERRA ESPERA”

3º - “IDE E PREGAI”.

1º- “O ARADO ESTÁ PRONTO”, O ARADO é o instrumento utilizado para preparar a terra, visando prepará-la para receber a semente. Em nossa tarefa de evangelizar, **o arado** pode ser entendido como **os instrumentos que possuímos** ou detemos, para agir. São os nossos conhecimentos, a nossa experiência, a nossa disponibilidade, as nossas aquisições intelecto-morais, as nossas possibilidades materiais e sociais, enfim, todos os talentos de que dispomos, convidando-nos incessantemente, a servir. “O arado está pronto” assim é porque, a Doutrina Espírita vem paulatinamente educando-nos para compreender a vida sob um novo prisma: o do ESPIRITO. Sob este enfoque, já possuímos condições de usar os nossos talentos para o bem geral e não apenas para os nossos interesses pessoais; desta maneira, estaremos nos enquadrando nos parâmetros definidos por Kardec para O **Verdadeiro Espírita :aquele que se reconhece pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações** ESSE- Cap. XVII – 4) Para realizar a ação que nos compete falta-nos, tão somente, um elemento **o exercício de nossa vontade** por isso Erasto concita, **“Mão à obra! :**

“. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo ! ... Sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados”

2 - “A TERRA ESPERA”: É o segundo aspecto do programa de ação, “ Aterra espera...”, de fato ,a terra espera a semente, pois é nela que esta deve germinar. Conforme nos ensina Jesus na “Parábola do semeador”, mesmo a terra improdutiva deve receber a semente. Compete porém ao agricultor, preparar previamente a terra, para que a semente aí lançada tenha condições de germinar e dar frutos. De igual sorte, a humanidade anseia ensinamentos que a despertem ou estimulem para o progresso moral. Em especial o jovem e a criança que estão na expectativa de algo novo que os possa guiar por caminhos menos íngremes, na busca de horizontes espirituais mais amplos. Entretanto, surge um obstáculo: dificuldade de recepção e/ou aceitação e de compreensão das diretrizes evangélicas, causadas, em grande parte, pela imaturidade do espírito.

Como proceder então, para **preparar a terra dos corações** de modo a que se torne, de alguma forma, receptiva aos ensinamentos do Evangelho ?

Erasto aponta o caminho a ser seguido, descerrando o primeiro aspecto do programa:

3º - “IDE E PREGAI”:

Ide e pregai. (...) Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, por que essa voz as exorta incessantemente à abnegação.

Pregareis os desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas !.

Palavras perdidas, eu o sei; mas, não importa! Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

(...) A fé é a virtude que desloca montanhas(...). Todavia, mais pesados do que as maiores montanhas, jazem depositados nos corações dos homens a impureza e todos os vícios que derivam da impureza. Parti, então, cheios de coragem, para removerdes essa montanha de iniquidades que as futuras gerações só deverão conhecer como lenda(...).

Ide pois, e levai a palavra divina: aos grande que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão, porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé.

A tarefa não é fácil, mas se:”O ARADO ESTÁ PRONTO” e se “A TERRA ESPERA”, o que nos compete é ARAR.

Torna-se necessário contudo, atentar **real sentido das palavras de Erasto quando comanda: “Ide e pregai”.** Em verdade este chamamento não se restringe à tarefa de divulgar o Evangelho por meio da palavra, na parte final de sua mensagem expressa com extrema nitidez:

“Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! Entre os chamados para o Espiritismo, muitos transviaram, reparai pois, o vosso caminho e segui a verdade.

Pergunta: quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?

Resposta: Reconhecê-los-eis **pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão**
Reconhecê-los-eis **pelo número de aflitos a que levem consolo**
Reconhecê-los-eis pelo **seu amor ao próximo**
pela sua **abnegação** pelo seu **desinteresse pessoal**
Reconhecê-los eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua Lei, os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas, Ele **destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para exaltar sua vaidade e sua ambição**

Vê-se claramente nas palavras de Erasto, que **a exemplificação dos ensinamentos evangélicos é a real garantia da correta divulgação do Espiritismo**
Compre-nos, pois, em primeiro lugar, o labor de aplicarmos-nos na exemplificação dos ensinamentos de Jesus, trabalhando com afinco na conquista das qualidades intelecto-morais que farão de nós verdadeiros tarefeiros do Bem.

Desta **busca da auto-qualificação** necessidade urgente e comum a todos nós, transformar-se-á em **ação de esforço conjunto** culminando na união de todos neste ideal comum.

Cabe citar a Veneranda Mentora Joanna de Ângelis que, lembrando **a importância do labor em equipe** nos orienta dizendo:

“Reunamo-nos todos com freqüência, a fim de dirimir dificuldades e incompreensões, em encontros de Ação Cristã, **debatendo os nossos serviços e permutando experiências adquiridas**, tempo da própria realização, com o que, nos resguardaremos da prepotência do EU e da VAIDADE. (**Estribados no amor fraterno e alicerçados no estudo consciente**)
Nos postulados Espíritas, promovamos o idealismo ardente, produtivo, abrasador, como o que se formam lídimos servidores às Causas Superiores. (...) Vinculados e adesos ao trabalho nos grupos de ação de Instituições e Organismos Espiritistas, **auxiliemos verdadeiramente, ligados à Causa ao Cristo e a Kardec.**

(...) Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, e será o complexo de amanhã. Tudo quanto adiemos agora, reaparecerá complicado, sob o acúmulo dos juros que se capitalizam ao valor não resgatado.

Aclimatados à atmosfera do Evangelho, respiremos o ideal da crença...

E, unidos uns aos outros, entre os encarnados e com os desencarnados, sigamos,

JESUS ESPERA ! AVANCEMOS– Joanna de Angelis / DPF – Após a Tempestade.

Fonte: ESE – Allan Kardec / Cap. XX

Balneário Camboriú, 06 de março de 2003

Olá Amigos!

Adorei o texto e contribuição da Anelise!!

Apenas gostaria de acrescentar na questão 5 que o evangelizador deve ter cautela em enviar ou não um jovem para a educação mediúnica, pois nem sempre há no momento preparo no jovem para esta tarefa.

Em todos os casos, penso que a proximidade entre evangelizador e evangelizando é positiva. Sendo a evangelização uma tarefa de amor, necessita de contato.

Abraços, Karina.

Oi lindinhos e lindinhas...

Como vão todos ???

Muitos, ao se enganarem na tarefa de evangelização, não tem a mínima noção da responsabilidade que estão adquirindo. A partir do momento em que aceitamos a tarefa, temos um compromisso enorme com a espiritualidade e com os evangelizados, que esperam muito de nós e passam a nos enxergar com heróis e heroínas. Eles, que ainda estão aprendendo que todos temos defeitos e qualidades, que mesmo os evangelizadores também cometem erros, muitas vezes se decepcionam conosco ao se depararem com algum deslize nosso.

Por isso, temos que ter o cuidado de passarmos direitinho as bases da doutrina espírita, dialogarmos muito com eles para que eles entendam que somos humanos e que às vezes cometemos falhas também, e por outro lado, prestarmos mais atenção na nossa própria conduta. É, porque estudar, ensinar e não praticar é um erro, nós sabemos; então temos que estar sempre vigiando a nós mesmos para não recair em determinados erros.

Ah, falei em estudo... sim, o evangelizador deve estar sempre estudando, se reciclando e fazendo cursos.

Beijos

Rosane.